



**Francisco Cândido Xavier
Espíritos Diversos**

Caro Amigo

Comprando livros espíritas você estará ajudando a diversas instituições de caridade. Portanto se você tem condições de comprá-lo faça-o sua ajuda é inestimável.

Que Jesus o abençoe

Muita Paz

| | |
|--|----|
| RENOVAÇÃO..... | 3 |
| 1 - PENSAMENTO E DESOBSESSÃO..... | 5 |
| 2 - PEQUENAS REGRAS DE DESOBSESSÃO..... | 6 |
| 3 - TESTE DO PROCESSO DESOBSESSIVO..... | 7 |
| 4 - EM DESOBSESSÃO..... | 8 |
| 5 - RACIOCÍNIO ESPÍRITA..... | 9 |
| 6 - CIÊNCIA E VIDA..... | 10 |
| 7 - ABENÇOEMOS SEMPRE..... | 11 |
| 8 - CHAVÉS LIBERTADORAS..... | 12 |
| 9 - MEDIUNIDADE E ESCRÚPULO..... | 14 |
| 10 - DECÁLOGO DA DESOBSESSÃO..... | 15 |
| 11 - REEQUILÍBRIO..... | 16 |
| 12 - CONCLUSÃO ESPÍRITA..... | 17 |
| 13 - MEDIUNIDADE E VOCÊ..... | 18 |
| 14 - POSSE ESPÍRITA..... | 19 |
| 15 - CONSIDERAÇÃO ESPÍRITA..... | 20 |
| 16 - O ESPÍRITA NA MULTIDÃO..... | 21 |
| 17 - ESTRELA OCULTA..... | 22 |
| 18 - QUANDO..... | 23 |
| 19 - EDUCANDÁRIO DE LUZ..... | 24 |
| 20 - VIBRAÇÕES..... | 25 |
| 21 - LONGE DA LUZ..... | 26 |
| 22 - ANOTAÇÃO EM SERVIÇO..... | 27 |
| 23 - FIDELIDADE..... | 28 |
| 24 - TRABALHO E SACRIFÍCIO..... | 29 |
| 25 - PROFILAXIA DA ALMA..... | 30 |
| 26 - PROMOÇÃO..... | 31 |
| 27 - NOTA EM DESOBSESSÃO..... | 32 |
| 28 - ERRADICAÇÃO DO MAL..... | 33 |
| 29 - IMUNIZAÇÃO ESPIRITUAL..... | 34 |
| 30 - SEM DESÂNIMO..... | 35 |
| 31 - DIANTE DA TERRA..... | 36 |
| 32 - DIRETRIZ..... | 37 |
| 33 - DEZ MANEIRA DE AMAR A NÓS MESMOS..... | 38 |
| 34 - DECÁLOGO PARA MÉDIUNS..... | 39 |
| 35 - MAIS VALE..... | 40 |
| 36 - EXPERIÊNCIAS..... | 41 |
| 37 - CORAGEM E FÉ..... | 42 |
| 38 - AGRADECEMOS A DEUS..... | 43 |
| 39 - EDIFICAÇÃO..... | 44 |
| 40 - TERAPÊUTICA DESOBSESSIVA..... | 46 |
| 41 - EVITANDO OBSSESSÕES..... | 47 |
| 42 - NO JUSTO MOMENTO..... | 48 |
| 43 - AUXÍLIO EM DESOBSESSÃO..... | 49 |
| 44 - ANTI - OBSESSÃO..... | 50 |
| 45 - DISCIPLINA E EDUCAÇÃO..... | 51 |
| 46 - PESSOA MENOS OBSEDÁVEL..... | 52 |
| 47 - DESOBSESSÃO SEMPRE..... | 53 |
| 48 - OBSESSÃO E CURA..... | 54 |
| 49 - SOMA E BENÇÕES..... | 55 |
| 50 - PRECE EM DESOBSESSÃO..... | 56 |

RENOVAÇÃO

Ante os conflitos mentais com que somos defrontados, habituamo-nos a falar em desobsessão, liberação, cura espiritual, sedação, socorro magnético e, efetivamente, é impossível negar o valor dessas formas de auxílio.

Cabe-nos, porém, reconhecer que a renovação íntima é o fator básico de todo reequilíbrio nesse sentido.

Daí procede, leitor amigo, a organização deste volume desprezioso, englobando avisos, apelos, comentários e lembretes de irmãos para irmãos, no propósito de estudarmos juntos as nossas próprias necessidades.

Compreendamos que atuar no rendimento do bem de todos; projetar a luz da instrução sobre os labirintos da ignorância; efetuar o próprio burilamento; promover iniciativas de solidariedade; praticar a abnegação e realizar o melhor que possamos fazer de nós, onde estejamos, são alguns dos programas de ação que a todos nós compete.

Por isso mesmo, todos aqueles companheiros da Humanidade que não mais desejam:

zelar pela própria apresentação;

aprender uma lição nova;

multiplicar os interesses de viver;

acentuar estudos para discernir com mais segurança;

partilhar campanhas de educação e beneficência;

aperfeiçoar-se na profissão; prestar serviço ao próximo;

adaptar-se a novidades construtivas;

acompanhar o progresso;

aprimorar expressões e maneiras;

alterar idéias e emoções;

ler um livro recente; adquirir mais cultura;

recomeçar um empreendimento que o fracasso esmagou;

aumentar o número das afeições;

sofrer complicações em favor dos amigos;

criar novos recursos de atividade edificante, em torno de si mesmo;

todos aqueles, enfim, que desistiram de qualquer transformação na própria senda, renunciando no dever de melhorar-se, mais e sempre, se fazem menos permeáveis ao apoio curativo ou libertador, seja com a intervenção da Ciência ou com o amparo da Religião.

Este livro é, desse modo, um convite a que nos desagarrremos das sombras do desânimo ou da inércia, onde surjam, para nos colocarmos todos no encaço das realidades do Espírito, em nós mesmos, recordando a advertência do Mestre Inolvidável: "conhecereis a verdade, e a verdade vos fará livres".

E estejamos convencidos de que marchar para a verdade será sempre transitar para diante nos caminhos do burilamento e do trabalho, da renovação e da luz.

Emmanuel

Uberaba, 1 de fevereiro de 1970

1 - PENSAMENTO E DESOBSESSÃO

Falamos de pensamento livre.

Analise o corpo de que você se serve no plano material: do ponto de vista do autocontrole, é uma cabine perfeita com dispositivos especiais destinados a sua própria defesa.

O cérebro com os centros diretivos da mente funciona encerrado na caixa craniana, à maneira de usina quase lacrada num cofre forte.

Os olhos registram impressões, mas podem conservá-las em estudo discreto.

Os ouvidos são forçados a escutar o que lhes afete a estrutura, entretanto, não precisam dizer o que assinalam.

A voz é produzida na laringe sem necessidade de arrojarem palavras em desgoverno.

Mãos e pés por implementos de serviço não se movimentam sem determinações da vontade.

Os recursos do sexo não atuam sem comando mental.

Fácil, assim, verificar que não existe trabalho desobsessivo sem reajuste da emoção e da idéia, porquanto todos os processos educativos e reeducativos da alma se articulam, de início, no pensamento.

Eis porque Jesus enunciou, há quase vinte séculos:- "Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas sim aquilo que, impropriamente, lhe sai do coração".

André Luiz

2 - PEQUENAS REGRAS DE DESOBSESSÃO

Procure:

mais do que saber - dominar-se;

mais do que agir - elevar;

mais do que estudar - aprender;

mais do que pensar - discernir;

mais do que falar - educar;

mais do que aconselhar - servir;

mais do que escutar - compreender;

mais do que perdoar - amparar;

mais do que sofrer - resignar-se;

mais do que amar - sublimar.

Quando nos expressamos, usando o modo imperativo do verbo, não queremos dizer que nós outros, - os amigos domiciliados no Mais Além, estejamos a cavaleiro dos obstáculos e dificuldades que oneram os companheiros do mundo.

Todos estamos ainda vinculados à Terra. E, na Terra, tanto adoece o cientista que cria o remédio, em favor dos enfermos, quanto os clientes que lhe desfrutam os recursos da inteligência; tanto carrega problemas o professor que ensina, quanto o aprendiz que se lhe beneficia do apoio cultural. Assim também na desobsessão. Todos os apontamentos que se relacionam com o assunto tanto se dirigem aos outros quanto a nós.

André Luiz

3 - TESTE DO PROCESSO DESOBSSESSIVO

Verifique você:

se já consegue dispensar aos outros o tratamento que desejaria receber:

se adia a execução das próprias tarefas;

se reconhece que toda criatura humana é imperfeita quanto nós mesmos e que, por isso, não nos será lícito exigir do próximo testemunhos de santidade e grandeza na passarela do mundo;

se guarda fidelidade aos compromissos assumidos;

se cultiva a pontualidade;

se evita contrair débitos;

se orienta a conversação sem perguntas desnecessárias;

se acolhe construtivamente as críticas de que se faz objeto;

se fala auxiliando ou agredindo a quem ouve;

se conserva ressentimentos;

se sabe atrair amigos e alimentar afeições;

se mantém o autocontrole, na vida emotiva, como base da sua dieta mental.

Todos nós, os Espíritos em evolução na Terra, temos a nossa quota de obsessão, em maior ou menor grau. E todos estamos trabalhando pela própria libertação. À vista disso, de quando em quando, é sumamente importante façamos um teste de nosso processo desobsessivo, a fim de que cada um de nós observe, em particular, como vai indo o seu.

André Luiz

4 - EM DESOBSESSÃO

Aqueles companheiros na Terra:

que nos desfiguram as melhores intenções;

que nos falham à confiança;

que nos criam problemas;

que nos abandonam na hora difícil;

que nos induzem à tentação;

que nos impõem prejuízos;

que nos criticam os gestos;

que nos desencorajam as esperanças;

que nos desafiam à cólera;

que nos dificultam o trabalho;

que nos agravam os obstáculos;

que nos perseguem ou injuriam;

são geralmente os examinadores utilizados pela Espiritualidade Maior - através do mecanismo das provas - a fim de saber como vamos seguindo na obra libertadora da própria desobsessão.

Renteando com eles, acalme-se, observe, aproveite, agradeça e abençoe.

Albino Teixeira

5 - RACIOCÍNIO ESPÍRITA

Servir onde estivermos e tanto quanto pudermos será sempre o programa para qualquer de nós - os tarefeiros encarnados e desencarnados do Evangelho -, na faixa de trabalho em que nos situamos.

A Lei do Senhor compreende perfeitamente que disponhas de casa confortável, tão confortável quanto queiras, mas sem relegar á nudez os irmãos esfarrapados que te cruzam a porta; que te banqueteis, tanto quanto desejes e com quem desejes, mas sem largar o vizinho morrendo á fome por falta de pão; que te movimentes de carro, tanto quanto te proponhas, mas sem fugir de auxiliar os companheiros do caminho para que não vivam descalços; que ajuntes o dinheiro, por meios justos, no tamanho de teus ideais para o sustento de tuas realizações, mas sem negar aos irmãos em penúria a sobra de tuas obras; que uses os perfumes de tua predileção na esfera da apresentação pessoal, segundo o teu gosto, mas sem deixar o próximo em aflitivas necessidades materiais, desprevenido de sabão para a própria limpeza; que freqüentes as diversões dignas, conforme a permissão de tua consciência, tanto quanto puderes, mas sem esquecer de levar, sempre que possível, algumas horas de alegria aos lares em sofrimento.

Em verdade, não consegues os problemas e provações que vergastam a Terra mas podes e deves cooperar com a Lei do Senhor, na extensão da bondade e do socorro, na área de tua própria existência.

Deus nos dá o máximo de bênçãos.

Saibamos dar, pelo menos, o mínimo de nossas possibilidades.

Deus nos dá tudo.

Aprendamos a dar, pelo menos um pouco.

Albino Teixeira

6 - CIÊNCIA E VIDA

No mundo, possuímos centrais elétricas que asseguram a iluminação de grandes cidades. Impossível, no entanto, olvidar os milhões de criaturas que ainda se debatem nas trevas da ignorância.

Dispomos de usinas poderosas que gera força indispensável à manutenção do trabalho em largas faixas do Globo. Forçoso lembrar, porém, que surpreendemos, em toda parte, legiões de pessoas tombadas em desânimo ou desespero, a caminho da criminalidade ou do suicídio, à míngua de energia espiritual.

Realizamos, com êxito, a ablação de tumores malignos. Necessário, todavia, observar que ainda não sabemos como impedir a formação dos quistos de ódio que infelicitam as almas.

Construímos palácios de moradia com todos os apetrechos da civilização. Imperioso, entretanto, anotar que em nenhuma época do passado, tivemos que facear tantos processos de angústia e de obsessão.

Num átimo, escutamos essa ou aquela mensagem, expedida sem fio, de ponta a ponta do Planeta. Quase sempre, contudo, ignoramos de que modo ouvir, com serenidade e proveito, as queixas do próximo em sofrimento.

Transita-se agora da Terra para a Lua, ultrapassando-se as barreiras da gravitação. No entanto, muito de raro em raro, aprendemos a superar as trincheiras da indiferença ou da aversão para viajar de uma casa para outra ou de nossa alma para outra alma, a serviço da paz.

Ciência e vida; bendita seja a inteligência que esculpe as técnicas avançadas do progresso, responsáveis pelas novas facilidades humanas, entretanto, é preciso reconhecer que sem Jesus Cristo aplicado à nossa própria vida, estaremos sempre andrajosos e famintos de coração.

Emmanuel

7 - ABENÇOEMOS SEMPRE

Aquele que talvez consideres por inimigo unicamente porque te não pode satisfazer as reclamações será provavelmente uma criatura pressionada por exigências que nunca te abordaram as áreas de ação.

O companheiro que se te afigure viciado, em vista dos lábios infelizes a que se afeiçoa, até que se projetasse na sombra, terá sofrido tribulações para a travessia doas quais é possível não disponhas ainda nem mesmo da metade das forças.

O irmão que alijou a carga de compromisso que lhe competia, em meio da estrada na qual jornadas, haverá agüentado, no mais íntimo da própria alma, provas e conflitos, que provavelmente até agora não conseguiste imaginar.

O amigo que se te fez menos estimável, à face do desespero a que se entregou, até que isso acontecesse, terá suportado empecos e sacrifícios, que não pudeste perceber, até hoje em momento algum.

A irmã que desistiu que desistiu das obrigações a que se entrosava, até o instante de semelhante deliberação, haverá tolerado angústias das quais é possível jamais tenhas sofrido a mais ligeira mostra do coração.

Abstenhamo-nos de julgar. Nosso ponto de vista, ante os problemas dos outros, na maioria das vezes, pode ser apenas impertinência, descaridade, leviandade, contrição.

Deixa que o amor te enriqueça e te ilumine o espírito de justiça.

Diante daqueles que te pareçam caídos, silencias quando não possas auxiliar. Recorda que todos eles são igualmente nossos irmãos. E já que não sabemos até quando e até onde conseguiremos assegurar a própria resistência, à frente das tentações, saibamos entregar as dificuldades alheias a Bondade de deus, cuja misericórdia cuidará delas, tanto quanto cuida e cuidará também das nossas.

Emmanuel

8 - CHAVES LIBERTADORAS

DESGOSTO

Qualquer contratempo aborrece.

No entanto, sem desgosto, a conquista de experiência é impraticável.

OBSTÁCULO

Todo empeco atrapalha.

Sem obstáculo, porém, nenhum de nós consegue efetuar a superação das próprias deficiências.

DECEPÇÃO.

Qualquer desilusão incomoda.

Todavia, sem decepção, não chegamos a discernir o certo do errado.

ENFERMIDADE

Toda doença embaraça.

Sem a enfermidade, entretanto, é muito difícil consolidar a preservação consciente da própria saúde.

TENTAÇÃO

Qualquer desafio conturba.

Mas, sem tentação, nunca se mede a própria resistência.

PREJUÍZO

Todo o golpe fere.

Sem prejuízo, porém, é quase impossível construir segurança nas relações uns com os outros.

INGRATIDÃO

Qualquer insulto à confiança estraga a vida espiritual.

No entanto, sem o concurso da ingratidão que nos visite, não saberemos formular equações verdadeiras nas contas de nosso tesouro afetivo.

DESENCARNAÇÃO

Toda morte traz dor.

Sem a desencarnação, porém, não atingiríamos a renovação precisa, largando processos menos felizes de vivência ou livrando-nos da caducidade no terreno das formas.

Compreendamos, à face disso, que não podemos louvar as dificuldades que nos rodeiam, mas é imperioso reconhecer que, sem elas, eternizaríamos paixões, enganos, desequilíbrios e desacertos, motivo pelo qual será justo interpretá-las por chaves libertadoras, que funcionam em nosso espírito, a fim de que nosso espírito se mude para o que deve ser, mudando em si e fora de si tudo aquilo que lhe compete mudar.

André Luiz

9 - MEDIUNIDADE E ESCRÚPULO

Freqüentemente encontramos muitos médiuns, retardados em serviço, sob escrúpulos infundados.

Afirmam-se receosos de auxiliar.

Qual se os Espíritos benevolentes e sábios devessem tratá-los, à conta de máquinas, com evidente desrespeito à liberdade de cada um, incompreensivelmente esperam pela inconsciência, a fim de serem úteis.

Os servos da luz e da verdade, no entanto, aspiram a encontrá-los na condição de companheiros de trabalho e não como sendo robôs ou fantoches sem noção de responsabilidade nos encargos que assumem.

Que dizer do escriturário que permanecesse no posto, incessantemente e nas mínimas circunstâncias, à espera de que o diretor do escritório lhe insensibilizasse a cabeça, a fim de atender às próprias obrigações? Do enfermeiro que só obedecesse natividade assistencial aos doentes, quando o chefe do hospital lhe impusesse os constrangimentos da hipnose?

Convençamos-nos, em Doutrina Espírita, de que estamos todos reunidos na Seara do Bem; que os imperativos do trabalho e da fraternidade se repartem na equipe; que os nossos ideais e compromissos se nos continuam uns nos outros; e que a Obra da Redenção pertence fundamentalmente ao Cristo de Deus e não a nós. Compreendido isso, perceberemos para logo, que ajudar aos irmãos em dificuldades e provas idênticas ou maiores que as nossas é simples dever, e que, em matéria de escrúpulo, a preocupação só é válida quando nos entregamos aos arrastamentos do mal, com esquecimento de que estamos mobilizados o serviço do bem aos outros, que redundará invariavelmente em nosso próprio bem.

Emmanuel

10 - DECÁLOGO DA DESOBSESSÃO

Não permita que ressentimento ou azedume lhe penetrem o coração.

Abençoe quantos lhe censuram a estrada sem criticar a ninguém.

Jamais obrigue essa ou aquela pessoa a lhe partilhar os pontos de vista.

Habitue-se a esperar pela realização dos seus ideais, trabalhando e construindo para o bem de todos.

Abstenha-se de sobrecarregar os seus problemas com o peso inútil da ansiedade.

Cesse todas as queixas ou procure reduzi-las ao mínimo.

Louve, mas louve com sinceridade, o merecimento dos outros.

Conserve o otimismo e o desprendimento da posse.

Nunca se sinta incapaz de estudar e de aprender, sejam quais forem as circunstâncias.

Esqueçamo-nos para servir.

André Luiz

11 - REEQUILÍBRIO

A palavra tratamento, numa de suas mais justas acepções, significa processo de cura.

E existem tratamentos de vários modos.

Quando sofremos, por exemplo, os prejuízos da ignorância, buscamos o apoio da escola para que a instrução nos felicite com a luz do discernimento.

No dia da enfermidade, é forçoso recorrer á ciência médica, que se expressará em teu favor, através de medidas socorristas diversas.

Na solução de necessidades primárias da vida orgânica, quanto mais alto o gabarito da educação, mais imperioso se torna o concurso especializado, Daí os quadros crescentes de higienistas, odontólogos, enfermeiros e assistentes sociais.

Ocorre o mesmo no reino do espírito, quanto á cura da alma.

Antes da reencarnação, a criatura que se vê defrontada por obrigações de resgate e reajuste, é levada espontaneamente ou não a renascer, junto dos companheiros de antigas faltas, a fim de granjear os recursos indispensáveis á própria quitação diante da Lei.

Por essa razão, verificarás que não é difícil amar a humanidade em seu conjunto, mas nunca fácil harmonizar-se na organização doméstica, onde a vida nos transforma, transitoriamente, em instrutores particularizados uns dos outros. É que o lar ou grupo de serviço, nas teias da consangüinidade ou da vivência, se erigem como sendo escolas de emenda, institutos de reabilitação ou pequenos sanatórios do sentimento - pontos-chaves do processo para cada um de nós - portanto, em casa ou no círculo íntimo, encontramos o lugar certo para o encontro exato com os parceiros difíceis de outros tempos, junto dos quais, durante o período da reencarnação, adquiriremos o tratamento espiritual que nos é indispensável á conquista do amor, a única força capaz de assegurar-nos a ascensão para a vida eterna.

Emmanuel

12 - CONCLUSÃO ESPÍRITA

Ante o serviço da seara espírita cristã, há quem recue, alegando carregar consigo excessiva carga de defeitos e imperfeições.

Entretanto ponderemos:

Se tivéssemos resolvido todos os nossos problema da vida externa...

Se todos os nossos conflitos interiores quedassem extintos...

Se fôssemos espíritos tão elevados que só atraíssemos criaturas enobrecidas...

Se houvésssemos pago todos os débitos de nossa experiências passadas, a ponto de conservarmos em nosso grupo afetivo ou doméstico apenas amigos de eleição...

Se guardássemos conosco todos os valores da educação...

Se estivéssemos tão intimamente unidos ao poder do bem, que não considerássemos, de modo algum, a existência do mal, ainda mesmo quando o mal nos fustigue...

Se amássemos a todos os nossos irmãos, quaisquer que sejam, como Jesus nos amou...

Se já fôssemos tão humildes, que conseguíssemos atribuir unicamente a Deus a autoria e posse dos bens de que sejamos depositários e instrumentos de vida, reservando para nós simplesmente o privilégio do dever retamente cumprido...

Decerto que o esforço espiritual cristão, em nosso caminho, careceria de significado, porquanto a nossa presença em serviço não seria no clima da Terra, mas sim na cúpula da Direção Divina, em plena glória celestial.

Albino Teixeira

13 - MEDIUNIDADE E VOCÊ

Intuição - Exerça a faculdade da percepção clara e imediata, mas, para ampliar-lhe a área de ação, procure alimentar bons pensamentos de maneira constante.

Clarividência - Agradeça a possibilidade de ver no Plano Espiritual; no entanto, no esforço do dia-a-dia, detenha-se no lado bom das situações e das pessoas, para que os seus recursos não se comprometam no mal.

Clariaudiência - Regozije-se por escutar os desencarnados; todavia, aprenda a ouvir no cotidiano para construir a felicidade do próximo, defendendo-se contra a queda nas armadilhas da sombra.

Psicofonia - Empréstimo suas forças para que os Espíritos falem com os homens; contudo, na experiência comum, selecione palavras e maneiras, afim de que o seu verbo não se faça veículo para a influência das trevas.

Psicografia - Escreva com as entidades domiciliadas fora do mundo físico, mas habitue-se a escrever em benefício da paz e da edificação dos semelhantes, impedindo que a sua inteligência se faça canal de perturbação.

Materialização - Dê corpo às formações do plano extrafísico; entretanto, acima de tudo, concretize as boas obras.

Curas - Aplique passes e outros processos curativos, em favor dos enfermos; no entanto, conserve as suas mãos na execução dos deveres e tarefas que o Senhor lhe confiou.

Transportes - Colabore com os seus recursos psíquicos, trazendo através do transporte os objetos sem toque humano, mas carregue a caridade consigo para que ela funcione, onde você estiver.

Premonição - Rejubile-se com a responsabilidade de prever acontecimentos; todavia, busque sentir, pensar e realizar o melhor ao seu alcance, na movimentação de cada dia, para que a sua conversa não se transforme em trombeta de pessimismo e destruição.

Mediunidade em geral - Qualquer mediunidade serve a fim de cooperar no parque de fenômenos para demonstrações da existência do Espírito, mas não se esqueça de que a condução dos valores mediúnicos, para o bem ou para o mal, é assunto que está em você e depende de você em qualquer circunstância e em qualquer lugar.

André Luiz

14 - POSSE ESPÍRITA

O espírita é o companheiro da humanidade que possui:

Tanta compreensão que ainda mesmo nas situações difíceis, contra si próprio, jamais descamba na suscetibilidade ou na queixa;

Tanta energia de ideal que nunca se dobra às sugestões do desânimo, por piores sejam as crises que atravesse;

Tanto otimismo que, mesmo nas mais escabrosas provações, sabe sempre sorrir e encorajar os seus irmãos;

Tanto espírito de serviço que não se cansa, em tempo algum, de repetir a doação do auxílio que possa fazer, em benefício dos semelhantes;

Tanta fé na Providência Divina que jamais se permite mergulhar no desespero ou na aflição;

Tanto entendimento que nunca se deixa enredar por intriga ou maledicência, encontrando sempre algum meio de amparar as vítimas das trevas, no caminho da reabilitação;

Tanto devotamento à fraternidade que nada sabe acerca de revide ou desforra, por viver constantemente no clima da caridade e do perdão;

Tanta dedicação ao trabalho que não se compraz na ociosidade, ainda quando disponha de avançados recursos materiais;

Tanta vontade de seguir os exemplos do Cristo de Deus que não encontra qualquer prazer em comentar o mal, em vista de trazer o coração incessantemente voltado para o exercício do bem.

Em suma, o espírita é proprietário de valores e bençãos no reino da alma, capaz de ser feliz na abundância ou na carência, na elevação social ou no lugar mais singelo do mundo, de vez que carrega em si e por si os tesouros de vida eterna.

Albino Teixeira

15 - CONSIDERAÇÃO ESPÍRITA

Dos outros recebemos a calúnia, mas igualmente dos outros recolhemos o louvor que, em muitas ocasiões, ao exaltar-nos imerecidamente, nos fortalece para sermos afinal o que devemos ser e como devemos ser.

Dos outros apanhamos o prejuízo, mas dos outros obtemos a dádiva.

De outros vem o fel; no entanto, de outros surge o bálsamo;

Dos outros procede à ingratidão que tanta vez nos deprime; contudo, igualmente dos outros nasce a generosidade que nos levanta o coração para o Alto.

Dos outros chegam até nós pensamentos obsessivos; entretanto, dos outros colhemos benditas inspirações que nos induzem á elevação e ao progresso.

Dos outros se origina a crítica que desencoraja, mas dos outros provém o estímulo á execução de nossa tarefa alentando-nos as forças a fim de que possamos cumprir os deveres que a vida nos atribui.

O campo de nossas relações uns com os outros, no fundo, assemelha-se a gleba de plantio, Em meio a terreno valioso, surpreendemos escalracho, pântano, pedregulho... Se nos comportarmos, porém, com atenção, administrando entendimento e amparo ao trato do solo que se nos confiou, em tempo estreito, conseguiremos a regeneração da terra e a riqueza da produção. Aproveitemos o símile, no intercâmbio fraternal, porque, se dos outros recebemos os impactos da provação e da sombra, da dificuldade e da amargura, é também através dos outros que Deus nos socorre e abençoa, invariavelmente e cada vez mais.

Albino Teixeira

16 - O ESPÍRITA NA MULTIDÃO

O espírita cristão, porque busca realmente compreender Jesus e raciocinar no Evangelho, é alguém sob regime de fiscalização permanente. Daí procedem as múltiplas contradições nas críticas que recebe.

Habitualmente, se é generoso, a multidão em torno dirá dele: “é perdulário”. Se economiza: “é avarento”. Se mantém a disciplina: “é ditador.” Se não observa condições e horário: “é irresponsável”. Se diligencia renovar as normas conhecidas: “é revolucionário”. Se conserva os padrões de hábito: “é inerte”. Se usa franqueza: “é descaridoso”. Se contemporiza: “é hipócrita”. Se brinca: “é irreverente”. Se chora: “é obsessivo”. Se comunicativo: “é estouvado”. Se discreto: “é orgulhoso”. Se estuda intensivamente: “é afetado”. Se estuda menos: “é ignorante”. Se colabora com afinco na assistência social: “é santarrão”. Se coopera menos na beneficência de ordem material: “é preguiçoso”. Se revela ardente fervor nas convicções: “é fanático”. Se analisa, como é necessário, as instruções em andamento: “é um céptico”. Se trabalha com grande número de pessoas: “é demagogo”. Se trabalha em ambiente restrito: “é insociável”.

Efetivamente, a multidão é nossa família e nada justificaria qualquer propósito de nos distanciarmos dela, a pretexto de superioridade individual. Somos claramente chamados a servi-la. Com ela e por ela, é que também nos despojaremos das imperfeições que nos marcam a vida. Ainda assim, conquanto amando-a e abençoando-a, não nos seria lícito esquecer que ela própria, um dia preferiu Barrabás a Jesus, em lamentável engano. Atentos a isso, onde estiveres e como estiveres, coloca-te acima das opiniões humanas, e serve a Jesus servindo à multidão, ofertando à seara do bem o que fores e o que tiveres de melhor.

Emmanuel

17 - ESTRELA OCULTA

Quando a tempestade da cólera explode no ambiente, despedindo granizos dilacerantes, vemo-la por antena de amor, isolando-lhes os raios, e se o temporal da revolta encharca os que tombam na estrada sob o visco da lama, ei-la que surge igualmente por força neutralizante, subtraindo o lodo e aclarando o caminho...

Remédio nas feridas profundas que se escondem na alma, ante os golpes da injúria, é bálsamo invisível, lenindo toda chaga.

Socorro nobre e justo, é a luz doce da ausência ajudando e servindo onde a leviandade arroja fogo e fel.

Filha da compaixão, auxilia sem paga impedindo a extensão da maldade infeliz...

Ante a sua presença, a queixa descabida interrompe-se e pára e o verbo contundente empalidece e morre.

Onde vibra, amparando, todo ódio contém-se, e o incêndio da impiedade apaga-se de chofre...

Acessível a todos, vemo-la em toda parte, onde o homem cultive a caridade simples, debruçando-se, pura, à maneira de aroma envolvente e sublime, anulando o veneno em que a treva se nutre...

Guardemo-la conosco, onde formos chamados, sempre que o mal responde, delinqüente e sombrio, porque essa estrela oculta, ao alcance de todos, é a prece do silêncio em clima de perdão.

Emmanuel

18 - QUANDO ...

Quando compreendermos que vingança, ódio, desespero, inveja ou ciúme são doenças claramente ajustáveis á patologia da mente, requisitando amor e não o revide...

Quando interpretarmos nossos irmãos delinqüentes por enfermos da alma, solicitando segregação para tratamento e reeducação e não censura ou castigo...

Quando observarmos na caridade simples dever...

Quando nos aceitarmos na condição de espíritos em evolução, ainda portadores de múltiplas deficiências e que, por isso mesmo, o erro do próximo poderia ser debitado á conta de nossas próprias fraquezas...

Quando percebermos que os nossos problemas e as nossas dores não são maiores que os de nossos vizinhos...

Quando nos certificarmos de que a fogueira do mal deve ser extinta na fonte permanente do bem...

Quando nos capacitarmos de que a prática incessante do serviço aos outros é o dissolvente infalível de todas as nossas mágoas...

Quando nos submetemos à lei do trabalho, dando de nós sem pensar em nós, no que tange a facilidades imediatas...

Quando abraçarmos a tarefa da paz, buscando apagar o incêndio da irritação ou da cólera com a bênção do socorro fraternal e abstando-nos de usar o querosene da discórdia...

Quando, enfim, nos enlaçarmos, na experiência comum, na posição de filhos de Deus e irmãos autênticos uns dos outros, esquecendo as nossas faltas recíprocas e cooperando na oficina do auxílio mútuo, sem reclamações e sem queixas, a reconhecer que o mais forte é o apoio do mais fraco e que o mais culto é o amparo do companheiro menos culto, então, o egoísmo terá desaparecido da Terra, para que o Reino do Amor se estabeleça. Definitivo, em nossos corações.

André Luiz

19 - EDUCANDÁRIO DE LUZ

Ninguém se reconheceria fora da paciência e do amor que Jesus nos legou, se todos freqüentássemos a universidade da beneficência, cujos institutos de orientação funcionam, quase sempre nas áreas da retaguarda.

Aí, nos recintos da penúria, as lições são administradas, ao vivo, através das aulas inumeráveis do sofrimento.

Tanto quanto possas e, mais demoradamente nos dias de aflição, quando tudo te pareça convite ao desalento, procura experiência e compreensão nessa escola bendita, alicerçada em necessidades e lágrimas.

Se contratempos te ferem nos assuntos humanos, visita os irmãos enfermos, segregados no hospital, a fim de que possas aprender a valorizar a saúde que te permite trabalhar e renovar a esperança.

Quando te atormente a fome de sucesso nos temas afetivos e a ventura do coração se te afigure tardia, toma contato com aqueles companheiros que habitam furnas abandonadas, para quem a solidão se fez o prato de cada dia.

Ante os empecos da profissão com que o mundo te honra a existência, consagra alguns minutos a escutar o relatório dos pais de família, entregues ao desespero por lhes escassearem recursos à própria subsistência.

E, se experimentas dissabores, perante os filhos que te enriquecem a a alma de esperança e carinho, à face das tribulações que lhes gravam a vida, observa aqueles outros pequeninos que caminham nas trilhas do mundo, sem tutela de pai ou mãe que os resguarde, atirados à noite da criminalidade e da ignorância.

Matricula-te no educandário da caridade e guardarás a força da paciência.

Enriquece de cultura os dotes que te enfeitam a personalidade e realiza na terra os nobres ideais afetivos que te povoam os pensamentos, no entanto, se queres que a felicidade venha morar efetivamente contigo, auxilia igualmente a construir a felicidade dos outros.

Nosso encontro com aqueles que sofrem dificuldades e provações maiores que as nossas será sempre, em qualquer lugar, o nosso mais belo e mais duradouro encontro com Deus.

Emmanuel

20 - VIBRAÇÕES

Entendendo-se o conceito de vibrações, no terreno do espírito, por oscilações ou ondas mentais, importa observar que exteriorizamos constantemente semelhantes energias. Disso decorre a importância das idéias que alimentamos.

Em muitas faces da experiência terrestre nos desgastamos com as nossas próprias reações intempestivas, ante a conduta alheia, agravando obstáculos ou ensombrando problemas.

Se nos situássemos, porém, no lugar de quantos criem dificuldades, estaríamos em novo câmbio de emoções e pensamentos, frustrando descargas de ódio ou violência, angústia ou crueldade que viessem a ocorrer em nossos distritos de ação.

Experimenta a química do amor no laboratório do raciocínio.

Se alguém te fere coloca-te, de imediato, na condição do agressor e reconhecerá para logo que a compaixão deve envolver aquele que se entregou inadvertidamente ao ataque para sofrer em si mesmo a dor do desequilíbrio.

Se alguém te injuria, situa-te na posição daquele que te apedreja o caminho e perceberá sem detença que se faz digno de piedade todo aquele que assim procede, ignorando que corta apropriada alma, induzindo-se à dor do arrependimento.

Se te encontras sob o cerco de vibrações conturbadoras, emite de ti mesmo aquelas outras que se mostrem capazes de gerar vida e elevação, otimismo e alegria.

Ninguém susta golpes da ofensa com pancadas de revide, tanto quanto ninguém apaga fogo a jorros de querosene.

Responde a perturbações com a paz.
Ante o assalto das trevas faz luz.

Se alguém te desfecha vibrações contrárias à tua felicidade, endereça a esse alguém a tua silenciosa mensagem de harmonia e de amor com que lhe desejes felicidade maior.

Disse-nos o Senhor: "Batei e abrir-se-vos-á. Pedi e obtereis".
Este mesmo princípio governa o campo das vibrações.
Insiste no bem e o bem te garantirá.

Emmanuel

21 - LONGE DA LUZ

Como observar a atitude daqueles que desistem das atividades espíritas, depois de esposarem tarefas doutrinárias?

Evidentemente, a livre escolha nos comanda as decisões em todas as áreas do pensamento, entretanto, é forçoso anotar que o abandono dos compromissos, ante o Cristo de Deus, é sempre lamentável, porque, se no campo das bênçãos que nos felicitam, aparecem dificuldades a superar, esses mesmos obstáculos serão muito maiores noutros climas.

Sofres injúria e sarcasmo, ao lado de amigos que te compartilham a fé e te alentam as forças, mas se foges deliberadamente ao convívio deles, padecerás semelhantes provações muito mais intensivamente, à distância desses companheiros e benfeitores de cuja proteção te demites.

Arrostras tentações na seara do bem que te ampara contra os arrastamento ao mal, no entanto, se desertas do encargo que te coube na obra de apoio aos semelhantes, exporás o coração em deplorável temeridade ao ataque das trevas, já que te retiras da cobertura espiritual que te garante a segurança possível.

Se nos aborrecemos com a disciplina humana, o que seremos nós, desde que nos reconhecemos todos ainda longe das qualidades angelicais?

Se abolimos a prece na vivência cotidiana, como harmonizar as energias da própria alma, a fim de compreender a vida, no tumulto das experiências menos felizes?

Provavelmente estaremos atravessando crises e empecos nos caminhos da luz, mas se nos ausentamos voluntariamente da luz para acomodar-nos com a sombra, decerto que a nossa situação, em qualquer terreno, se fará pior.

Emmanuel

22 - ANOTAÇÃO EM SERVIÇO

Corrigir-nos sim e sempre.

Condenar-nos não.

Valorizemos a vida pelo que a vida nos apresenta de útil e belo, nobre e grande.

Mero dever melhorar-nos, melhorando o próprio caminho, em regime de urgência, todavia, abstermo-nos do hábito de remexer inutilmente as próprias feridas, alargando-lhes a extensão.

Somos Espíritos endividados de outras eras e, evidentemente, ainda não nos empenhamos, como é preciso, ao resgate de nossos débitos, no entanto, já reconhecemos as próprias contas com a disposição de extingui-las.

Virtudes não possuímos, contudo, já não mais descambamos, conscientemente, para criminalidade e vingança, violência e crueldade.

Não damos aos outros toda felicidade que lhes poderíamos propiciar, entretanto, voluntariamente, não mais cultivamos o gosto de perseguir ou injuriar seja a quem seja.

Indiscutivelmente, não nos dedicamos, de todo, por enquanto, à prática do bem, como seria de desejar, todavia, já sabemos orar, solicitando à Divina Providência nos sustente o coração contra a queda no mal.

Não conseguimos infundir confiança nos irmãos carecentes de fé, no entanto, já aprendemos a usar algum entendimento no auxílio a eles.

Por agora, não logramos romper integralmente com as tendências infelizes que trazemos de existências passadas, mas já nos identificamos na condição de Espíritos inferiores, aceitando a obrigação de reeducar-nos.

Servos dos servos que se vinculam aos obreiros do Senhor, na Seara do Senhor, busquemos esquecer-nos, a fim de trabalhar e servir. Para isso, recordemos as palavras do Apóstolo Paulo, nos versículos 9 e 10, do capítulo 15, de sua Primeira Carta aos Coríntios: — “Não sou digno de ser chamado apóstolo, mas pela graça de Deus, já sou o que sou.”

Emmanuel

23 - FIDELIDADE

Sem dúvida, não nos pede o Senhor votos reluzentes na boca, nem promessas brilhantes.

Jesus não necessita nem mesmo das nossas das afirmações labiais de fé, nem tampouco de manifestações adorativas.

Conta, sim, com a nossa fidelidade, sejam quais forem as circunstâncias.

Se o dia resplende o céu azul, tenhamos a coragem de romper com todas as sugestões de conforto próprio, avançando à frente...

Se a tempestade relampeia no teto do mundo, cultivemos bastante abnegado para sofrer o granizo e o vento, demandando o horizonte que nos cabe atingir.

De todos os lados, invariavelmente, chegarão apelos que nos convidam a deserção. Elogios e injúrias, pedrada e incenso aparecerão, decerto, como procurando entorpecer-nos a consciência, no entanto, a cavaleiro de uns e outros, é imperioso recordar o Divino Mestre, na pessoa do próximo, e buscá-lo sem pausa, através do bem incessante. Somos poucos; no entanto, com Ele no coração, teremos o suficiente para executar as obrigações com que fomos honrados.

Saibamos conservar a fidelidade, como quem alça ininterruptamente a luz nas trevas, pois que, em muitos lances da vida, precisamos muito mais de lealdade no espírito que de pão para o corpo.

Para que semelhante vitória nos coroe o caminho, tanta vez solitário e espinhoso, o segredo é suportar, e o lema é servir.

Batuíra

24 - TRABALHO E SACRIFÍCIO

Filhos, todo o trabalho é santo, contudo, é forçoso não esquecer a santidade maior do trabalho de sacrifício na exaltação do bem:

quando tudo parece obstáculo intransponível;

quando a dificuldade econômica nos exaurir as últimas energias;

quando a enfermidade parece eliminar-nos todas as forças;

quando a solidão nos envolve em seu manto imponderável de cinza; quando a calúnia nos fere, de rijo, ameaçando prostrar-nos o coração;

quando a maioria dos companheiros nos estende o fel da dúvida em troca de nossas esperanças mais belas;

quando a tentação nos cerca o espírito necessitado de segurança, ofertando vantagens materiais à custa de nossa deserção do dever a cumprir; Quando o desânimo, por frio doloroso, busca entorpecer-nos as fibras mais íntimas;

quando o cárcere de nossos testemunhos se ergue, aflitivo portas a dentro de nossa própria casa, aprisionando-nos em superlativo sofrimento moral...

Nesses minutos supremos, é preciso trabalhar mais confiando-nos à Bênção Divina, que brilha, infatigável, no Trabalho Maior.

Trabalhar, sim, porque é trabalhando no bem de todos que enxugaremos as próprias lágrimas e venceremos as próprias fraquezas, de modo a que todo mal nos esqueça, por invulneráveis às arremetidas da sombra.

Filhos, não vos deixeis abater diante da luta. O apostolado da redenção inclui todas as dores. Lembremo-nos de que, perseguido e tentado, Jesus trabalhou sempre... Ainda mesmo na cruz, à frente da morte, trabalhou na obra do perdão sem limites. E não nos esqueçamos de que é pelo trabalho que poderemos responder ao Divino Apelo que, há muitos séculos, flui da Divina Palavra:

-"Sê fiel e dar-te-ei a coroa da vida,"

Batuíra

25 - PROFILAXIA DA ALMA

De múltiplos modos, enxergamos a intervenção dos outros na salvação alheia, quando o perigo ameaça.

Bombeiros, aqui e além, arrebatam criaturas ao império do incêndio, repondo-as em segurança.

Médicos se devotam a enfermos, preservando-lhes a vida.

Em todos os recantos da Terra, guardiões dedicados das vias públicas arrancam à morte legiões de pessoas, todos os dias.

Um amigo acompanha outro amigo em dificuldade, caminha com ele, durante algum tempo, amparando-lhe os compromissos e livra-lhe o passo de precipitação em falência.

E, entre o Plano Espiritual e o Plano Físico, nós, os desencarnados observamos, de maneira incessante, os testemunhos de solidariedade e carinho de amigos inúmeros, domiciliados no Mais Além, que se empenham no auxílio aos companheiros que deixaram no mundo. E isso ocorre, nos menores setores da vivência terrestre.

Aqui, é preciso suplementar a cautela de alguém, alertando-lhe a memória para fechar o gás ou desligar a força elétrica, prevenindo acidentes; ali, é necessário escoltar uma criança, pelos fios intangíveis do pensamento, frustrando-lhe quedas fatais;além, é forçoso socorrer um motorista descuidado, induzindo-o a verificar essa ou aquela peça do carro de que vai servir coibindo desastre possível;mais adiante, é indispensável sugerir a determinados companheiros, em divertimento, a cessação de pequenos abusos, suscetíveis de impulsioná-los a processos de obsessão.

De múltiplos modos, - repetimos,- anotamos o amor e a fraternidade operando salvação alheia, entretanto, para que não venhamos a tombar nas trevas da ira ou do ódio, do orgulho ou da crueldade, só conhecemos um tipo de profilaxia espiritual: cada criatura deve orar, asserenar-se, abençoar os semelhantes, compreender que todos somos necessitados da Misericórdia Divina e resguardar a si mesma.

Emmanuel

26 – PROMOÇÃO

Quando a tentação e a enfermidade nos visitam...

Quando a nossa esperança se dissolve no sofrimento...

Quando a provação se nos afigura invencível...

Quando somos apontados pelo dedo da injúria...

Quando os próprios amigos nos abandonam...

Quando todas as circunstâncias nos contrariam...

Quando a mágoa aparece...

Quando a incompreensão nos procura, ameaçadora...

Quando somos intimados a esquecer-nos, em benefício dos outros...

Então é chegado para nós o teste de aproveitamento espiritual, na escola da vida, para efeito de promoção.

Albino Teixeira

27 – NOTA EM DESOBSESSÃO

O ingrato é doente da memória.

O indiferente é enfermo da atenção.

O orgulhoso é doente da idéia.

O fraco é enfermo da vontade.

O caluniador é doente da língua.

O delinqüente é enfermo da emoção.

O sovina é doente da sensibilidade.

O malicioso é doente da visão.

O imprudente é enfermo do impulso.

O desequilibrado é doente da razão.

Convençamo-nos de que há enfermidades específicas na alma, como existem doenças determinadas no corpo.

Consequentemente, é preciso lembrar que assinar recibos de ofensas será o mesmo que tratar um doente, adquirindo-lhe, impensadamente, a enfermidade.

Perante quaisquer agravos, desse modo, saibamos vacinar-nos contra o mal, usando a luz da compreensão e o amparo da benção.

Albino Teixeira

28 - ERRADICAÇÃO DO MAL

Com exceção daqueles que vivem na Terra, no desempenho de tarefas especializadas de amor e elevação, todos os espíritos que se encarnam ou reencarnam no mundo se conservam no plano físico, assinalados em compromissos diversos, como seja:

necessidade de evolução;

imperativos de burilamento;

encargos expiatórios;

supressão de conflitos

Em vista disso, as piores calamidades suscetíveis de ocorrer na existência particular da criatura serão sempre;

não conhecer obstáculos;

ignorar limitações;

jamais facear o peso do fracasso;

não ter opositores

não atravessar desilusões;

não suportar, alguma vez o vazio da solidão.

Isso porque só a crise e o sofrimento realizam a mudança e só a mudança determina a renovação, através da qual o bisturi da vida pode fazer a erradicação do mal, no âmago de nós mesmos.

Albino Teixeira

29 - IMUNIZAÇÃO ESPIRITUAL

Se te decides, efetivamente, a imunizar o coração contra as influências do mal, é necessário te convenças:

que todo minuto é chamamento de Deus à nossa melhoria e renovação;

que toda pessoa se reveste de importância particular em nosso caminho;

que o melhor processo de receber auxílio é auxiliar em favor de alguém;

que a paciência é o principal ingrediente na solução de qualquer problema;

que sem amor não há base firme nas construções espirituais;

que o tempo gasto em queixa é furtado ao trabalho;

que desprezar a simpatia dos outros, em nossa tarefa, é o mesmo que pretender semear um campo sem cogitar de lavrá-lo;

que não existem pessoas perversas e sim criaturas doentes a nos requisitarem amparo e compaixão;

que o ressentimento é sempre foco de enfermidade e desequilíbrio;

que ninguém sabe sem aprender e ninguém aprende sem estudar;

que, em suma, não basta pedir aos Céus, através da oração, para que baixem à Terra, mas também cooperar, através do serviço ao próximo, para que a Terra se eleve igualmente para os Céus.

Emmanuel

30 - SEM DESÂNIMO

Se você deixou de trabalhar, entrando em desânimo, examine o tráfego numa rua simples.

Ônibus, automóveis, caminhões, ambulâncias e viaturas diversas passam em graus de velocidade diferente, cumprindo as tarefas que lhes foram assinaladas.

Nenhum veículo segue sem objetivo e sem direção.

Observe, porém, o carro parado, fora da pista.

Além de constituir uma tentação para malfeitores e um perigo no trânsito, é também um peso morto na economia geral, porquanto foge do bem que lhe cabe fazer.

Entretanto, se o dono resolve recuperá-lo, aparecem, de pronto, motoristas abnegados, que se empenham a socorrê-lo.

Considera a lição e não gaste o seu tempo, acalentando enguiços na própria alma, que farão de você um trambolho para os corações queridos que lhe partilham a marcha.

Qual acontece ao veículo mais singelo, você pode perfeitamente auxiliar nos caminhos da vida, arrancar um companheiro dessa ou daquela dificuldade, carregar um doente, transportar uma carta confortadora, entregar um remédio ou distribuir alimento.

Se você quiser, realmente, largar o cantinho da inércia, rogue amparo aos Espíritos Benevolentes e Sábios que funcionam, caridosamente, na condição de mecânicos da Providência Divina, e eles colaborarão com você, mas para que isso aconteça, é preciso, antes de tudo, que você pense em servir, dispondo-se a começar.

André Luiz

31 - DIANTE DA TERRA

Teríamos sido, porventura, situados na gleba do mundo para fugir de colaborar no progresso do mundo, quando o mundo nos provê com todas as possibilidades necessárias ao progresso de nós mesmos?

Muitos companheiros se marginalizam em descanso indébito, junto à seara, alegando que não suportam os chamados problemas intermináveis do mundo; desejariam a estabilidade e a harmonia por fora, a fim de se mostrarem satisfeitos na Terra, quando a harmonia e a estabilidade devem morar por dentro de nós, de modo a que nossos encargos, à frente do próximo, se façam corretamente cumpridos.

O mundo, em todo tempo, é uma casa em reforma, com a lei da mudança a lhe presidir todos os movimentos, através de metamorfoses e dificuldades educativas.

O progresso é um caminho que avança. Daí, o imperativo de contarmos com oposições e obstáculos toda vez que nos engajemos na edificação da felicidade geral.

Omissão, no entanto, é parada significando recuo.

Entendamo-nos na posição de obreiros, sob a pressão de crises renovadoras.

Todos faceamos permanente renovação, a cada passo da vida.

Nem tudo que tínhamos ontem por certo, nos quadros exteriores da experiência, continua como sendo certo nas horas de hoje. Os ideais e objetivos prosseguem os mesmos, a nos definirem aspiração e trabalho; entretanto, modificaram-se instrumentos e condições, estruturas e circunstâncias.

A Terra, porém, nos pede cooperação no levantamento do bem de todos e a ordem não é deserção e sim adaptação. Em suma, estamos chamados à vivência no mundo, a fim de compreendermos e melhorarmos a vida em nós e em torno de nós, servindo ao mundo, sem deixarmos de ser nós mesmos, e buscando a frente, mas sem perder o passo de nossos contemporâneos, para que não venhamos a correr o risco de seguir para frente demais

Emmanuel

32 - DIRETRIZ

Filhos, o Senhor nos abençoe.

Ante as lições do Evangelho, estejamos convencidos de que em todas as crises da existência, como sejam:

Problemas...

Dificuldades...

Incompreensões...

Injúrias...

Provas...

Lutas...

Tribulações...

Amarguras...

Sufrimentos...

Desafios...

Perseguições...

Angústias...

Desilusões...

Tristezas...

Humilhações...

Calúnias...

Sofismas...

Preterições...

Aflições...

Obstáculos...

Privações...

Diante de quaisquer transes da vida, tudo venceremos se nos dispusermos a esquecer o mal, crer no bem e servir com amor.

Bezerra de Menezes

33 - DEZ MANEIRA DE AMAR A NÓS MESMOS

1 - Disciplinar os próprios impulsos.

2 - Trabalhar, cada dia, produzindo o melhor que pudermos.

3 - Atender aos bons conselhos que traçamos para os outros.

4 - Aceitar sem revolta a crítica e a reprovação.

5 - Esquecer as faltas alheias sem desculpar as nossas.

6 - Evitar as conversações inúteis.

7 - Receber no sofrimento o processo de nossa educação.

8 - Calar diante da ofensa, retribuindo o mal com o bem.

9 - Ajudar a todos, sem exigir qualquer pagamento de gratidão.

10 - Repetir as lições edificantes, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, perseverando no aperfeiçoamento de nós mesmos sem desanimar e colocando-nos a serviço do Divino Mestre, hoje e sempre.

André Luiz

34 - DECÁLOGO PARA MÉDIUNS

Não afastar-se dos deveres e compromissos que abraçou na vida, reconhecendo que é impossível manter intercâmbio espiritual claro e constante com o Plano Superior, sem base na consciência tranqüila.

Não descuidar-se do autodomínio, a fim de controlar as próprias faculdades.

Não ignorar que desenvolvimento mediúnico, antes de tudo significa educar-se o médium a si mesmo para ser mais útil.

Não desejar fazer tudo, mas fazer o que deve e possa no auxílio aos outros.

Não recusar críticas ou discussões e sim aceitá-las de boa vontade por testes de melhoria e aperfeiçoamento dos próprios recursos.

Não guardar ressentimentos.

Não fugir do estudo, nem da disciplina para discernir e agir com segurança.

Não relaxar a pontualidade, somente faltando às tarefas que lhe caibam por motivo de reconhecida necessidade.

Não olvidar pessoas nos benefícios que preste.

Não olvidar que o melhor médium para o mundo espiritual, em qualquer tempo e em qualquer circunstância, será sempre aquele que estiver resolvido a burilar-se, decidido a instruir-se, disposto a esquecer-se e pronto a servir.

Albino Teixeira

35 - MAIS VALE

Mais vale sofrer que gerar o sofrimento, de vez que todos quantos padecem, arremessados à vala da provação pela crueldade dos outros encontram em si mesmos os necessários recursos de reconforto e de reajuste, ao mesmo tempo que os empreiteiros do mal suportarão as lesões mentais que impõem a si mesmos, nos conflitos da consciência.

Mais vale arrastar os constrangimentos do escárnio que se nos atirem em rosto que zurzir contra o próximo os láteos da ironia, porque as vítimas da injúria facilmente se apóiam na fé com que renovam as próprias forças, ao passo que os promotores do sarcasmo transportarão consigo o fel e o vinagre com que acidulamos sentimentos alheios.

Mais vale ser enganado que enganar, no trato da vida, porquanto as pessoas enganadas denotam almas simples e sincera, compreendendo-se que os enganadores andarão embulhados na sombra a que se empenham toda vez que procurem enevoar a estrada dos semelhantes.

Mais vale ser criticado em serviço que criticar, de vez que os perseguidos por zombaria ou maledicência no trabalho respeitável a que se afeiçoam estão produzindo o bem que são capazes de realizar, entendendo-se que os censores ficam naturalmente na obrigação de fazer mais e melhor do que aqueles aos quais intentam levianamente reprovar.

Em matéria de decepções se desilusões, sempre que te vejas à frente daqueles que te ludibriam a confiança, lembra-te de Jesus e ora por eles, porque enquanto os que choram lavam os olhos espirituais para a descoberta de novas trilhas de progresso e renovação, no campo da vida, os que fazem as lágrimas carregarão as correntes invisíveis da culpa, não se sabe até quando.

Emmanuel

36 - EXPERIÊNCIAS

Por vezes, apresentas-te como sendo um feixe de aflições e cansaços e, por isso, declaras-te incapaz de apoiar os irmãos que sofrem; dizes-te carregando fardos pesados de imperfeições e, por esse motivo, não te encorajas a edificar o espírito alheio nas lições da fé; acreditas-te em erro e, nessa suposição, afirmas-te sem recursos para tratar dos assuntos da alma; caíste em acessos de intemperança mental, desvairando-te na irritação e, à face disso, não te crês na altura de orientar os passos alheios...

Muitos companheiros se estribam em semelhantes enunciados para desertarem do serviço a fazer. Todavia, reflitamos, de algum modo, nessas enganosas alegações.

Se não conhecesses inquietude e fadiga, provavelmente não conseguirias ajudar aos que jazem de ombros escalavrados, sob o lenho da exaustão; se não assinalasses os próprios defeitos, muito dificilmente registrarias o dever de amparar aos que se debatem nas sombras; se vives absolutamente acima de quaisquer tentações, talvez não possas compreender o suplício de quantos se mergulham na dor do arrependimento; se ainda não padeceste os constrangimentos de alguma falta cometida, é possível não saibas agir com segurança no socorro espiritual aos que carregam feridas na consciência

Decerto que as Leis Divinas não estabelecem o erro como sendo condição para o acerto, entretanto, são tão raros - mas efetivamente tão raros - os Espíritos que já sabem, na Terra, conservar a virtude sem orgulho, que o Senhor nos permite a liberdade de palmilhar caminhos de sombra e luz, a fim de que através de experiências felizes e menos felizes, venhamos a adquirir mais alto nível de compreensão, de uns para com os outros. E isso acontece, jamais para que nos afastemos da seara do bem e sim para que nos empenhemos a servir, a benefício do próximo, mais e mais, abrindo incessantemente novas fontes de misericórdia e novos refúgios de entendimento no coração.

Emmanuel

37 - CORAGEM E FÉ

Continuar a serviço do bem, quando tudo nos pareça uma esteira de males sob os pés, - eis a real significação da lealdade ao Senhor.

Manter-se de coração tranqüilo e alma impávida, na oficina dos ideais superiores, a convertê-los em realidade, sem esmorecer, na execução dos mais pesados deveres, quando muitos dos companheiros dos primeiros dias, já se tenham distanciado de nós e perseverar trabalhando, com a certeza invariável na vitória da verdade e do amor, a benefício de todas as criaturas, a despeito de todos os pesares...

Sustentar-se de espírito vigilante na ação e na oração, sem descreer dos objetivos supremos da vida, na edificação da felicidade comum, embora a tempestade de desilusões se nos desabe em torno, derrubando apoios que se nos figuravam inamovíveis...

Prosseguir caminhando para o alvo entrevisto, no amanhecer dos sonhos mais puros, conquanto as pedras de aflição e os espinheiros de sofrimento se nos multipliquem na senda, dificultando-nos a marcha...

Avançar ainda e sempre, no encaço das realizações sublimes a que nos propomos atingir, no campo do Espírito, apesar de todas as provações que nos testem a confiança, às vezes, caindo na perplexidade e no erro para levantar-nos nas asas da reconsideração e da esperança; chorando e enxugando as próprias lágrimas, ao calor das consolações hauridas no próprio conhecimento; compreendendo e silenciando; amando e servindo, - eis a coragem da fé, a única que pode efetivamente renascer dos destroços das piores circunstâncias terrenas e encarar a razão face a face.

Emmanuel

38 – AGRADECEMOS A DEUS

Necessário conservar o coração agradecido a Deus para que as aflições não nos deteriorem os sentimentos.

Para isso, é forçoso procurar o lado melhor das cousas e ocorrências, a outra face das pessoas e circunstâncias.

Em muitos episódios da nossa caminhada na Terra, porque a provação nos visite, afundamo-nos em desânimo, todavia, em nos apercebendo com segurança quanto a significação disso, compreendemos para logo que a provação é alavanca psicológica, sem a qual não solucionaríamos as dificuldades alheias.

Certas afeições, no mundo, nos abandonam em caminho, amarfanhando-nos o Espírito, no entanto, que seria de nós se determinados laços possessivos nos detivessem o coração, indefinidamente?

Empeços materiais persistem conosco por tempo enorme, contudo, acabamos notando que sem eles, quase sempre, ser-nos-ia impraticável a consolidação do equilíbrio espiritual.

A decepção trazida por um amigo é razão para grande sofrimento, entretanto, a pouco e pouco, reconhecemos que a decepção, no fundo, não existe, de vez que a ruptura de certas relações se traduz por transitório desnível, através do qual se rompem hoje tarefas abraçadas em comum para se refazerem. De futuro, em novas condições de harmonia e rendimento no bem de todos.

O bisturi do cirurgião é suscetível de inquietar-nos a vida mas retira de nós aquilo que pode induzir-nos à morte prematura.

Saibamos agradecer ao Senhor os dons de que fomos aquinhoados. Dor é aviso, obstáculo é medida de resistência, desilusão é reajuste, contratempo é lição. Se sabemos aceitá-los, transformam-se-nos sempre em dispositivos para a obtenção da felicidade maior. Isso ocorre, porque, na maioria das ocasiões, os desapontamentos nada mais são que oportunidades a fim de que as nossas emoções se façam respostas na órbita de nossos deveres ou para que os nossos raciocínios se recolquem na direção de Deus.

Emmanuel

39 - EDIFICAÇÃO

Tudo o que é útil e tudo o que é nobre na Terra exige preparação.

Casa alguma se ergue sem que elemento a elemento se ajuste, na concretização do plano estabelecido.

Campo cultivado reclama operações sistemáticas de limpeza e adubação, amparo e plantio.

Roupa que veste passou por múltiplas fases de trabalho, desde a produção do fio singelo.

O pão mais simples não aparece, fora dos arranjos indispensáveis.

O livro para surgir, transmitindo informações e conhecimentos, roga gestação mental e esforço de composição, letra a letra.

A sinfonia, que aprimora as fontes da inspiração, requisita combinações e estudos diversos, para que os sons se harmonizem, nota por nota.

Certifiquemo-nos de que as probabilidades da mensagem sem fio vibravam na Terra antes de Marconi.

A gravitação era realidade, antes de Newton.

Todos os ingredientes, destinados ao progresso e à civilização, ao aperfeiçoamento e à proteção da vida física, jazem potencialmente, nos reservatórios da natureza.

O homem, porém, apenas desfruta aquilo que ele próprio analisou e construiu.

Assim, também no terreno do Espírito.

Todos os recursos, necessários à educação e à sublimação da individualidade, à criação intelectual e à revelação do plano extra-sensorial, estão contidos, em possibilidades virtuais, nas esferas do pensamento.

Ninguém espera milagres depois da morte.

Na Terra, ou além da Terra, cada pessoa somente dispõe, em si e fora de si, da cultura e do merecimento que edificou.

Albino Teixeira

40 - TERAPÊUTICA DESOBSESSIVA

Você pode:

ter cometido muitos desatinos e viver agora em aflitiva atmosfera de culpa;

achar-se doente;

haver passado por terríveis desenganos;

estar respirando no clima de prejuízos e fracassos;

carregar conflitos interiores;

anotar-se sob nuvens de tentações e desafios;

encontrar-se em desânimo; observar-se em luta contra perigosos pensamentos negativos;

reconhecer-se ante a pressão de numerosos adversários;

encontrar-se em desânimo;

admitir-se em luta diante da crítica.

Você, enfim, talvez se veja em qualquer estado de introdução ao desequilíbrio espiritual, prestes a cair sob cadeias obsessivas... Mas, se você realmente deseja livrar-se disso, deve compreender, antes de tudo, que precisa de esclarecimento e de amparo. Entretanto, para que você obtenha luz e auxílio é indispensável adote atitudes fundamentais;

estudar e raciocinar, afim de se instruir:

trabalhar e servir para merecer.

André Luiz

41 - EVITANDO OBSESSÕES

Não deixe de sonhar, mas enfrente as suas realidades no cotidiano.

Reduza suas queixas ao mínimo, quando não possa dominá-las de todo.

Fale tranquilizando a quem ouve.

Deixe que os outros vivam a existência deles, tanto quanto você deseja viver a existência que Deus lhe deu.

Não descreia do poder do trabalho.

Nunca admita que o bem possa ser praticado sem dificuldade.

Cultive a perseverança, na direção do melhor, jamais a teimosia em pontos de vista.

Aceite suas decepções com realismo, extraindo delas o valor da experiência, sem perder tempo com lamentações improdutivas.

Convença-se de que você somente solucionará os seus problemas se não fugir deles.

Recorde que decepções, embaraços, desenganos e provações são marcos no caminho de todos e que, por isso mesmo, para evitar o próprio enfaixamento na obsessão o que importa não é o sofrimento que nos visite e sim a nossa reação pessoal diante dele.

André Luiz

42 - NO JUSTO MOMENTO

No justo momento em que:

o fracasso lhe atropela o carro da esperança;

o apoio habitual lhe falte a existência;

a ventania da advertência lhe açoite o espírito;

a aflição se lhe intrometa nos passos;

a tristeza lhe empane os horizontes;

a solidão lhe venha fazer companhia;

no momento justo, enfim, em que a crise ou a angústia, a sombra ou a tribulação se lhe façam mais difíceis de suportar, não chore e nem esmoreça.

A água pura a fim de manter-se pura é servida em taça vazia.

A treva de meia-noite é a ocasião em que o tempo dá sinal de partida para nova alvorada.

Por maior a dificuldade, jamais desanime.

O seu pior momento na vida é sempre o instante de melhorar.

Albino Teixeira

43 - AUXÍLIO EM DESOBSESSÃO

A desobsessão em si nasce originariamente da palavra esclarecedora, através do estudo, mas, em muitos casos, na lei das provas necessárias, possuímos instrumentos vários de auxílio a ela, tais quais sejam:

afeições contrariadas - recursos de frenagem, sustando a queda em dramas passionais de resultados imprevisíveis;

desgostos domésticos – válvulas de contenção, impedindo a reincidência em falhas morais;

parente infeliz – advertência constante, obstando a ingerência em faixas de crítica destrutiva;

filho-problema – socorro da Providência Divina, trazendo para dentro de casa o credor de existências passadas, que incomodaria muito mais se estivesse por fora;

doença irreversível – dreno para o escoamento gradativo dos agentes mórbidos, ainda suscetíveis de ligar a criatura com as inteligências enquistadas na criminalidade;

moléstias comuns – desligamento de tomadas mentais capazes de estabelecer conexão com o enredo sutil das trevas;

decepção – choque reparador da lucidez espiritual.

idiotia – longa pausa do espírito, diligenciando realizar o próprio reajustamento, ante a Vida Superior

A reencarnação é sempre evolução, recapitulação, ensino, aprendizado e reaprendizado e tudo isso custa esforço, obstáculo, suor; entretanto, em muitas circunstâncias, é trabalho expiatório, regeneração ou processo curativo.

Por isso mesmo, para as criaturas que se encontram em resgate, nos domínios da culpa, a área terrestre em que se encontram pode ser considerada como sendo região hospitalar e o corpo físico é interpretado por cela de tratamento, com a equipe doméstica, seja na consangüinidade ou nos contatos de serviço, mantendo a terapia de grupo.

Amemos, estudemos, sirvamos, perdoemos e auxiliemos aos outros e a desobsessão será sempre a nossa precisa libertação por bendita luz a brilhar no caminho.

André Luiz

44 - ANTI - OBSESSÃO

Prejudicial qualquer atitude tendente a acirrar a intemperança ou o ódio de nossos adversários.

Forçoso transformá-los para o bem, a preço de humildade e de amor.

Não vale caminhar sob o lenho da mágoa.

Aconselhável dissolver o peso morto de quaisquer golpes na fonte do esquecimento.

Inútil gritar contra as próprias dívidas.

Imperioso examiná-las com serenidade para configurar com elas a maneira mais segura de pagamento.

Ruinosa qualquer irritação à frente do obstáculo.

Razoável estudá-lo para a devida superação.

Absolutamente negativa a decisão de agitar as próprias cadeias.

Justo analisar os motivos da prisão, a fim de saná-los.

Amigos, convençamo-nos de que aversões, animosidades, conflitos acalentados e ressentimentos, sejam quais forem, são pontos de contato para tomadas de obsessão e toda obsessão é entretecida de trevas.

Não adianta, dessa forma, esbravejar contra as sombras. Para arredá-las, é preciso acender uma luz.

Albino Teixeira

45 – DISCIPLINA E EDUCAÇÃO

Evidentemente, não se justificam cilício e jejum sistemáticos, a serviço da alma, no entanto, é justo empenharmos atenção e esforço, na aquisição de hábitos dignos, conducentes à elevação.

Considera que toda obra, por mais importante, principia no alicerce e iniciemos as grandes realizações do Espírito, através de pequenos lances de disciplina.

Tanto quanto possível, aprende a te desprenderes dessa ou daquela porção de ti mesmo ou daquilo que te pertença. A fim de ajudar ou facilitar alguém.

Não desprezes a possibilidade de visitar os irmãos em doença ou penúria, pelo menos uma vez por semana, de maneira a levar-lhes consolação e refazimento.

Em cada sete dias, qual ocorre ao impositivo do descanso geral, destaca um deles para ingerir o mínimo de alimentação, doando o necessário repouso aos mecanismos do corpo.

Semanalmente, retira um dia para o trabalho de vigilância absoluta no próprio pensamento e no próprio verbo, mentalizando e falando exclusivamente no bem dos outros.

Em cada ciclo de vinte e quatro horas, separa diminuta área de tempo, quando não possas fazê-la mais ampla, para estudo e meditação, silêncio e prece.

Fase, por dia ou por semana, um horário de serviço gratuito, em auxílio aos companheiros da Humanidade.

Decerto que não estamos generalizando recomendações, de vez que todos conhecemos criaturas, quase que inteiramente devotadas ao bem do próximo.

Ainda assim, apresentamos o assunto de nós para nós mesmos, porque toda educação parte da disciplina e, para que nos ajustemos à disciplina, nesse ou naquele setor da vida, será sempre invariavelmente preciso começar.

Emmanuel

46 - PESSOA MENOS OBSEDÁVEL

Não espera milagres de felicidade, inacessíveis aos outros, mas se regozija pelo fato de viver com a possibilidade de trabalhar.

Ama sem exigências, aceitando as criaturas queridas como são, sem pedir-lhes certificados de grandeza.

Suporta dificuldades e provações, percebendo-lhes o valor.

Não adota cinismo e nem preconceito em seus padrões de vivência, conservando o equilíbrio nas atitudes e decisões, dentro do qual sabe ser útil, com tranqüilidade de consciência.

Estuda para discernir e não age impulsivamente, subordinando emoções ao critério do raciocínio.

É firme sem fanatismo e flexível sem covardia.

Acolhe as críticas, buscando aproveitá-las.

Não interfere nos negócios alheios, centralizando o próprio interesse no exercício das obrigações que a vida lhe assinalou.

Aprende a entesourar valiosas experiências, à custa dos próprios erros.

Não cultiva hipersensibilidade neurótica e, em conseqüência, se desliga com a maior facilidade de quaisquer influências perturbadoras, entrando, de maneira espontânea, no grande entendimento dos seres e das cousas, dentro do qual se faz tolerante e compassiva, afetuosa e desinteressada de recompensas para melhor compreender ávida e desfrutar-lhe os infinitos bens.

André Luiz

47 - DESOBSESSÃO SEMPRE

Se você aspira receber, procure dar.

Se você deseja a estima alheia, proporcione apreço sincero aos semelhantes.

Se quer auxílio, auxilie.

Se aguarda compreensão, compreenda.

Se algum de nós observa a presença do mal por fora, vejamo-lo, por dentro, a fim de saber se não estamos em condições de estendê-lo.

Se esperas desculpas às próprias faltas, esqueça, - mas esqueçamos, de todo coração, - as faltas dos outros.

Se a irritação nos destempera, silenciemos a palavra, até que passe a tormenta da ira.

Se você não aprecia respostas desagradáveis, não faça perguntas irreverentes.

Se sonha elevar-se, eleve também os companheiros.

Se dispõe de tempo a perder, ganhe tempo no trabalho ou no estudo.

Desobsedar-se alguém, na essência, será libertar-se da sombra e ninguém se livra da sombra sem fazer luz.

André Luiz

48 - OBSESSÃO E CURA

A reencarnação solicita nove meses de base no claustro materno, a fim de que venha a estabelecer domínio sobre o corpo e não se requiere do espírito nada menos de sete anos sucessivos de esforço, e de ensaio, para que se lhe consolide a segurança na experiência física.

Um certificado de competência nas profissões liberais custa habitualmente quase quatro lustros de estudos incessantes.

Uma árvore frutífera deve aguardar a passagem de muitas estações, até que consiga fornecer os frutos da própria espécie.

O carvalho ou a peroba para oferecerem material de construção necessitam de muitas décadas de trabalho silencioso, na organização da própria estrutura.

O carvão para converter-se em diamante requisita séculos de apoio no laboratório da natureza.

Em qualquer progresso ou desenvolvimento de aquisições do mundo, nada se obtém sem paciência, amor, educação e serviço; como quereis, meus irmãos da Terra, que a obsessão - que é freqüentemente desequilíbrio cronificado da alma, - venha a desaparecer sem paciência, amor, educação e serviço, de um dia para o outro?

Albino Teixeira

49 - SOMA E BENÇÕES

Não raro, queixas-te dos contratempos que te cercam; entretanto, não te animarias a isso, caso te dispusesse a relacionar as vantagens que te rodeiam.

Alguns dias de moléstia grave terão surgido, compelindo-te a cuidados especiais; todavia, se somas os dias de saúde relativa que desfrutaste até agora, observarás para logo quão pequena é a faixa dos constrangimentos físicos que te visitam, muitas vezes, à maneira de avisos preciosos, a te preservarem contra males maiores.

Não conseguiste ainda concretizar ideais determinados que te enfeitam as esperanças; mas se anotas os desejos que te pudeste realizar, entenderás sem delonga que a Divina Providência está pronta a te amparar na materialização dos teus sonhos de natureza superior, desde que te decidas ao estudo e ao trabalho nas oportunidades de serviço que se nos descerram a todos.

Sofreste reveses, quedas, prejuízos, desilusões... Antes e depois deles, porém, guardas contigo o tesouro das horas com o emprego criterioso do qual ser-nos-á possível a recuperação ou o refazimento em qualquer circunstância difícil.

Amigos abandonaram-te a área de ação; contudo, não disporás do mínimo ensejo para lastimar-lhes o transitório afastamento, se souberes valorizas os irmãos e cooperadores que Deus te envia ou mantém na co-participação de tuas tarefas e experiências.

Em quaisquer embaraços ou crises do caminho, somas as bênçãos que já possuis e reconhecerá que todo o motivo para desalento é nuvem pequenina a desfazer-se no céu imenso de tuas possibilidades.

Suceda o que suceder nas trilhas da vida, em matéria de amargura ou aflição, ergue a frente e caminha adiante, trabalha e aprende, abençoa e serve, porquanto, diante de Deus e à frente dos companheiros que se nos conservam fiéis, apalavra desânimo é quase sempre o outro nome da ingratidão.

Emmanuel

50 - PRECE EM DESOBSESSÃO

Deus de Infinita Bondade!

Na supressão dos conflitos, em que nos inimizamos uns com os outros, induze-nos a ver, na condição de perseguidos, se não temos sido perseguidores.

Em colhendo aflições e lágrimas, faze-nos observar se não temos semeado lágrimas e aflições nas estradas alheias.

Ajuda-nos a receber ofensas por mediação que nos cure as enfermidades do espírito, e a acolher em nosso adversário instrumentos da vida, que nos experimentam a capacidade de compreender e servir, conforme os preceitos que Jesus exemplificou.

Não se deixes, oh! Pai de Misericórdia, identificar nos companheiros menos felizes que nos imponham problemas senão irmãos com que necessitamos recompor o próprio caminho, em bases de fraternidade e paz.

Auxilia-nos a verificar que todo processo de obsessão é compartilhado pela vítima e pelo agressor; leva-nos a reconhecer que unicamente com a luz do bem é que dissiparemos a sombra do mal; e ensina-nos oh! Deus de Infinita Sabedoria, que o amor, - e só o amor,- é a tua vontade para todas as criaturas, em toda parte e para sempre.

Assim seja.

Albino Teixeira